



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A descoberta do corpo

Antes da chegada de Sônia Braga à vila Paços de Ferreira, em Portugal, na vira da final da década de 1970, as mulheres eram seres meio abstratos para o menino Valter Hugo Mãe, que se tornaria um dos maiores escritores portugueses modernos. Havia um abismo de roupas austeras e separando das mulheres.

Hugo já havia escrito um belo depoimento sobre o impacto dos discos da banda brasileira Legião Urbana, que

atravessou o Oceano Atlântico e eletrizou seu coração adolescente, em Lisboa.

Entretanto, no recém-lançado livro de memórias *Contra mim* (Biblioteca Azul), ele faz uma evocação surpreendente de outra conexão brasileira: o abalo que representou a presença da série televisiva Gabriela cravo e canela, estrelada por Sônia Braga na sua vida. São textos curtos, mas densos de poesia: “De súbito e certo modo, a 17 de maio de 1977, Sônia Braga inventou a mulher”, escreve Hugo.

E continua: “Aqueles pessoas que viamos com alguma suspeição, admirando sem saber como seriam debaixo das roupas severas, eram afinal de sinuosas curvas, os peitos livres, o lado farto das mães.

Comentava-se por toda a parte acerca do perigo que chegava do Brasil.”

Não estamos acostumados a ver as telenovelas como obras revolucionárias. Mas a recepção a uma obra de arte é sempre imprevisível e misteriosa. Sônia Braga, na pele morena de Gabriela, era, simultaneamente, a encarnação da mulher e da liberdade, para Hugo: “Ela era as mulheres do mundo inteiro. Primeira coisa que eu soube do Brasil: ao menos ali, as mulheres existiam todos os dias. Não eram hipóteses aventadas por quem tinha cabelo comprido, voz mais aguda, os dedos finos, sempre confinadas em tarefas de cozinha”.

Ao assistir à telenovela, Valter Hugo mudou a imagem que tinha sobre o

Brasil e sobre as mulheres. Sônia Braga revelava que as mulheres poderiam ter um uso diferente. “Elas serviam para si mesmas, sem sequer serem entendidas pelas outras pessoas, sem serem entendidas pelos homens”.

Na Vila existia Marisol, irmã de Hugo, que considerava mais bonita do que Sônia. Talvez ela fosse mais feliz no Brasil, pensava Hugo. “Que desperdício que fosse mais bonita do que a Sônia Braga numa terra coberta de roupas como era a de Paços de Ferreira”.

Mas, além de alterar a visão sobre o Brasil e sobre a mulher, a aparição de Sônia Braga/Gabriela teve, na sequência, um efeito ainda mais arrebatador: a descoberta do mistério do prazer no

próprio corpo. Hugo mais sonhava do que via Gabriela. O refrão da famosa trilha da novela ressoou fundo: “Para justificar o que nos era incondicional dizíamos: eu nasci assim. Dava para abordar a naturalidade de muito pecado ou pensamento de perigo”.

As experimentações com o corpo revelariam para Hugo que a espiritualidade poderia ser mais física. Deus não inventaria a natureza e, em seguida, a consideraria errada e a humilharia com o pecado. O corpo também era um território do sagrado: “E erraria jamais por cumprir meu corpo. Meu corpo seguia tão sagrado que ele produzia a própria alegria. Eu pensei. Em cada pessoa Deus deixa o mistério da alegria própria”.

PROTESTO

Ocupação por cesta básica

Manifestantes exigem de estabelecimento comercial no Pistão Sul a doação de alimentos. Forças policiais são acionadas, mas organizadores afirmam que não houve confronto. Após acordo, atacadão cedeu 150 cestas básicas. Ação ocorre em outros estados

» AILIM CABRAL
» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANNE DIOGO

Na tarde de ontem, uma manifestação no Atacadão Dia a Dia do Pistão Sul, em Taguatinga, viralizou nas redes sociais e causou controvérsia. Um grupo de 80 pessoas entrou no mercado com megafones e cartazes para protestar contra a fome e o desperdício de comida e exigir a doação de cestas básicas.

Segundo as forças de segurança, que foram acionadas e estiveram no local, o grupo ameaçou depredar o supermercado caso as suas demandas não fossem atendidas e, com medo — embora policiais civis, militares e de batalhões especiais estivessem presentes —, representantes do estabelecimento cederam e entregaram 150 cestas básicas ao grupo. A manifestação foi dispersada assim que os pacotes de alimentos foram entregues. Ninguém foi preso ou detido. O ato começou às 11h30 e durou cerca de 1h30. Um boletim de ocorrência foi registrado na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul).

Atos pacíficos

Participantes da ação, criada pelo Movimento de Luta em Bairros, Vilas e Favelas (MLB), uma organização social nacional, contes-

Fotos: MLB/Divulgação



Movimento MLB é uma organização nacional que organiza campanhas nesta época do ano



Ação ocorreu em outros locais no país. No DF, reuniu 80 pessoas com megafones e cartazes

tam a versão de que havia risco de depredação. Ele afirmam que uma das premissas do grupo é promover atos pacíficos e que não houve nenhum tipo de violência ou ameaça aos clientes, funcionários ou ao patrimônio privado.

Alguns clientes que faziam compras chegaram a se manifestar verbalmente, de forma contrária aos protestos, mas nenhum dos casos resultou em conflito. O grupo acrescenta que

também não houve violência ou truculência das forças de segurança. “Foi tudo tranquilo, a polícia chegou para acompanhar a negociação com a administração, mas não houve ação repressiva. Encerramos com o acordo e nos retiramos” disse Matheus Lima, assessor do Movimento de Luta em Bairros, Vilas e Favelas (MLB) em Brasília.

O Atacadão Dia a Dia foi procurado pelo **Correio** por diversos

meios, mas até o fechamento desta reportagem não obteve posicionamento da rede ou da unidade em questão.

Natal sem Fome

Matheus explicou que a ação de ontem faz parte de uma série de iniciativas da campanha Natal sem Fome, organizada pelo MLB, que acontece anualmente há 15 anos e tem como objetivo

arrecadar alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar cadastradas no movimento. Ele também frisa que a escolha da empresa especificamente no DF não foi aleatória, e sim baseada em números levantados pelo movimento em relação ao faturamento anual e aos índices de desperdício de alimentos.

Além de angariar doações, ele explica que o grupo busca

conscientizar a população do alto índice de descarte de alimentos por parte de grandes redes, seus altos rendimentos e comparar estes números com a quantidade de pessoas que passam fome no Brasil.

Nas redes sociais do movimento nacional, há vídeos e fotos da mesma ação ocorrendo em diversos estados do Brasil. Entre eles, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraíba.

CORREIO TALKS

Ed Alves/CB



Valdir Oliveira, do Sebrae-DF, vai participar da edição de amanhã

Para aprender a gerir um pequeno negócio

» NAUM GILÓ

Muitas pessoas quando decidem empreender têm ótimas ideias para novos negócios, têm talento e criatividade. Mas esses importantes fatores não bastam para que o empreendimento consiga sobreviver. Empresários de sucesso contam que, até alcançarem êxito, chegaram a falir algumas vezes. Eficiência na gestão administrativa e financeira é imprescindível para a longevidade de uma pequena empresa. Para ajudar a enfrentar esse desafio, o Sebrae no Distrito Federal promove uma série de ações de suporte ao micro e pequeno negócio. O superintendente regional da

entidade no DF Valdir Oliveira, vai participar da edição do **Correio Talks** de amanhã, às 15h, para falar exatamente sobre o trabalho de fomento ao segmento do setor produtivo que mais emprega no Brasil. O bate-papo será transmitido ao vivo pelas redes sociais e site do **Correio Braziliense**.

O Sebrae registrou recorde de atendimento a pequenos empresários nos últimos anos, tendência que se manteve alta principalmente ao longo do período de restrições ocasionadas pela pandemia. Milhares de empreendedores buscaram o socorro da entidade para remodelar os negócios.

Participam também do **Correio**

Talks o consultor financeiro André Wehbe, que presta serviços para o Sebrae, e o empresário Jony Rebouças, dono de um negócio de lancharia, que criou também uma linha de cosméticos voltados para homens e está entre os milhares de empreendedores que buscam capacitação. De aprender a precificar produtos e serviços ao marketing digital, a entidade oferece um leque variado de consultorias.

Ao **Correio**, Valdir antecipou alguns números que demonstram o sucesso do trabalho do Sebrae com os empreendedores da cidade. Foram mais de 500 mil negócios atendidos, 650 mil horas de consultorias e 150 mil de capacitação no período, em

um amplo trabalho que vai do diagnóstico empresarial ao marketing digital. “A adaptação ao mundo digital foi fundamental para que alcançássemos os números recordes nos últimos quatro anos. Introduzimos processos de capacitação, consultorias, muitas gratuitas, e outros atendimentos em canais digitais”.

André Wehbe se surpreendeu com a quantidade de empreendedores que buscaram ajuda do Sebrae durante a pandemia. “De uma maneira geral, o pequeno empresário é aquecido pelas oportunidades e pela necessidade de ganhar dinheiro e sobreviver, sobretudo em momentos de crise”, explica o economista.

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Ines Lage Mendonça, 67 anos
Jose Paiva de Souza, 84 anos
Maria Angelica Antunes Maciel, 91 anos
Paulo Cesar Marques de Velasco, 85 anos
Paulo Cleber Rodrigues de Campos, 69 anos

Raimundo Leonelto Menezes Maia, 63 anos
Severina Luisa da Conceição, 86 anos
Vicente Geraldo de Oliveira, 83 anos
Vitoria Andrade Costa, menos de 1 ano

» Taguatinga

Anacildes de Sousa Freitas, 82 anos
Fabiana Teles dos Santos, 29 anos
Joao Batista Gonçalves Freitas, 58 anos
Lindaura Ferreira de Albuquerque, 74 anos
Maria Pereira, 83 anos

» Gama

Celestina Maria Ribeiro de Andrade, 83 anos

Severino Rodrigues da Silva, 69 anos

» Brazlândia

Francisco Florêncio de Oliveira Filho, 74 anos
Raul de Ataídes Fonseca, 21 anos

» Sobradinho

Carla Ferreira Gulart Gomes, 56 anos

Maria das Graças, 70 anos
Robson Martins, 62 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

Raymundo Campos de Souza, 84 anos
Ruth Rodrigues De Sousa Bispo, 56 anos
Maria Das Graças Loiola, 67 anos